

EDITAL

Maria de Lurdes Oliveira de Castro, Primeira Secretária em substituição do Presidente da Assembleia Municipal de Lousada: -----

Torna público, de acordo com o n.º 1 do art.º 56º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, as deliberações aprovadas na sessão ordinária do dia 30 de junho de 2016: -----

Proposta nº 1

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a autorização prévia da repartição de encargos financeiros por dois anos económicos, de acordo com os seguintes valores: dois mil e dezasseis – cento e setenta e cinco mil euros; dois mil e dezasseis – duzentos e oitenta e cinco mil euros, referente à aquisição de serviço para transportes escolares, em transporte coletivo de passageiros (passes escolares), em cumprimento do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro de 2012, conjugado com o artigo 22º do Decreto-Lei nº 197/99 de 8 de junho” -----

Aprovada por unanimidade de 33 votos

Proposta nº 2

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da primeira revisão ao orçamento da receita, despesa e plano plurianual de investimentos nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro” -----

(aprovada por 18 votos a favor do Partido Socialista, 1 da Coligação PPD-PSD/CDS-PP e 15 abstenções da Coligação PPD-PSD/CDS-PP)

Proposta nº 3

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação das contas consolidadas do exercício de 2015, nos termos do n.º 2 do art.º 76º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro” -----

Aprovada por unanimidade de 34 votos

Proposta nº 4

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a discussão e a autorização prévia dos investimentos (Beneficiação de estradas municipais: Acesso à EB1/JI de Boavista Silves desde o entroncamento da EM605 à EN207- Beneficiação da Rua Fonte de Santo António; Beneficiação do CM1156 desde a rotunda da Juventude à EN106 em Lodares; Beneficiação da EM561 desde a EN207 (Ordem) à EN106 (Sousela); Beneficiação da Rua Joaquim Burmester á EN106; Beneficiação da EM desde a Rua da Igreja (Cernadelo) à EM 564-2 (Macieira); Reparação do pavimento na EN207-2 desde Km 8,200 ao Km 8,850; Reparação da Rua de Santana entre Boim e a EN320 (Meinedo); Reparação da rua da Zona Industrial (até Cruz Nova) – Lustosa; Construção de passeio de ligação do centro da vila de Aparecida à Igreja de Vilar do Torno e Alentém; Beneficiação do CM1150 desde a EN 207-2 ao Largo da Feira; Beneficiação de pavimento e construção de passeios em Nevogilde (Rua S. Veríssimo) e Casais (Rua de Santo António); Pavimentações diversas: Rotunda de Soutelo; Rotunda de

Boim; Reparação do pavimento rotunda da Variante de Boim; Reparação da EN 320-1 entre os Km 2,800 ao Km 3,350 e Km 3,450 ao Km 3,800; Reparação da EM 564-2 desde a ponte Amieira à EN 207-2; Campo relvado n.º 2; Reparação da EM 605 - (Aveleda - Candeeiros e Caíde de Rei - Maninho com EN 207-2) identificados na contratação do empréstimo a médio/longo prazo até ao valor de 2.200.000.00 € (dois milhões e duzentos mil euros), bem como a autorização previa dos investimentos (equipamentos desportivos: Beneficiação do Parque de Jogos de Macieira; Beneficiação do Parque de Jogos de Nevogilde; Beneficiação do Parque de Jogos de Romariz; Beneficiação do Parque de Jogos de Caíde de Rei; Beneficiação do Parque de Jogos de Aparecida), identificados na contratação do empréstimo a médio/longo prazo até ao valor de 795.000.00 € (setecentos e noventa e cinco mil euros) uma vez que ultrapassam dez por cento das despesas de investimento previstas no orçamento do exercício, em cumprimento do n.º 2 do art.º 51º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro”-----

(aprovada por 18 votos a favor do Partido Socialista e 16 abstenções da Coligação PPD-PSD/CDS-PP) com declaração de voto do seguintes membros: Fausto Manuel Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga: «A minha declaração de voto, relativamente à abstenção, neste ponto. Na medida em que, considerando, vantajosa a pavimentação da Rua da Fonte de Santo António, que é uma necessidade. Penso que a Câmara não acautelou um conjunto de outras necessidades neste plano, incluindo uma rua, que tem feito muito pouco, que é a ligação entre a Escola Secundária de Nogueira e a Boavista, encabeçando nessa própria rua e também a Estrada de Santa Cristina que está com muita perigosidade. Há mais de vinte anos, tem vindo a ser alertado, por todos os presidentes meus antecessores, para que essa estrada tenha também uma qualificação. E quem disse que fez um empréstimo de dois milhões de euros ou vai fazê-lo e podia fazer de vinte milhões, não planeou, não previu e não fez as coisas com deviam ser feitas»; -----

José Oliveira Nunes presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Casais: «A minha declaração prende-se com o facto de não ter percebido, muito bem, duas situações, se me permite. No que diz respeito às redes viárias, eu estou perfeitamente de acordo, obviamente que a freguesia de Nespereira e Casais também é visada. Apesar de muitas lacunas de pé, é muito beneficiada, é uma reivindicação de há vários anos. No que diz respeito à aprovação sobre os investimentos dos parques desportivos ou recintos desportivos, a minha abstenção prende-se com o facto de que não quero ser um elemento aglutinador de investimento de outras freguesias e de outras associações, mas de referir que efetivamente, pena é de facto que o campo do Futebol Clube de Nespereira, está numa fase de obras e seria interessante colocar o piso sintético. Mas, pronto, o dinheiro não chega para tudo. Mas, deixo aqui uma nota, quando for possível, ficaria obviamente bem. Sendo que o projeto do Futebol Clube de Nespereira também é de formação como o senhor presidente tem conhecimento. No que diz respeito a outro polo desportivo, é o pavilhão do Vale Mesio. O pavilhão do Vale Mesio, já vai há mais de vinte anos, está numa situação, cada vez mais degradante, porque não foi devidamente concluído. E o que lá foi feito durante estes anos todos, quer pela Câmara e pelo meu conhecimento, pela Junta de Freguesia que investiu e também a associação, dadas as infiltrações de água que lá existem, está em plena deterioração. Não se pedia muito, o senhor presidente e o senhor vereador sabem, têm conhecimento, foram ao local. Peço aqui que façam algo, antes que a conta da despesa, em caso de arranjo, seja maior. No entanto de referir que

estes investimentos, não vou estar aqui a entrar em polémicas mas estes investimentos, quer a nível de infraestruturas, quer desportivos, no concelho são altamente benéficos para todas as freguesias. Hoje são umas contempladas, amanhã, presumo eu, serão outras. De referir e volto a dizer isto, não há só Nespereira e Casais, são vinte e cinco freguesias, é facto, mas há prioridades e prioridades» -----

Proposta nº 5

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para contratação de empréstimo de médio e longo prazo até ao montante de 2.200.000.00€, (dois milhões e duzentos mil, euros), com o prazo de 15 anos, com uma taxa de juro EURIBOR a 6 meses acrescida de um spread de 0.875%, junto do Banco BPI,SA, com vista a assegurar o financiamento do projeto de investimentos na Requalificação da Rede Viária Municipal do concelho de Lousada, em conformidade com o disposto na alínea f) do nº 1 e nº 4 do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 5 do art.º 49º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro” -----

(aprovada por 18 votos a favor do Partido Socialista, 1 da Coligação PPD-PSD/CDS-PP e 15 abstenções da Coligação PPD-PSD/CDS-PP), com declaração de voto dos seguintes membros: José Manuel Gonçalves do Grupo Municipal “Lousada Viva” - Coligação Eleitoral PPD-PSD.CDS-PP: «Votei abstenção porque contrariamente aquilo que o senhor Ferro aqui há pouco veio dizer, eu entendo que este pedido de empréstimo não é mais do que o assumir que o município não tem dinheiro, e que o executivo ao longo destes três anos de mandato, não teve grandes preocupações na recuperação e requalificação da nossa rede viária. Quando teve tempo, mais do que suficiente para delinear e executar uma política progressista de requalificação da rede viária de Lousada, tal como a coligação “Lousada Viva” o vem defendendo durante este tempo. Mais, esta medida apenas é tomada ao fim de três anos porque em dois mil e dezassete temos eleições autárquicas, ou seja, esta decisão é meramente política e obedece a uma estratégia eleitoral de manutenção do poder a todo o custo. Uma vez mais, quem perde são os lousadenses e é Lousada»;-----

Nelson Oliveira do Grupo Municipal do Partido Socialista: «Obviamente que discordo com as últimas palavras que aqui foram ditas porque se repararmos nos números, este mandato há uma redução da dívida de médio e longo prazo superior à contratação dos empréstimos que estamos hoje aqui a falar e também da iluminação pública. Portanto desde de dois mil e treze, única e exclusivamente neste mandato, já reduzimos mais dívida do que aquilo que estaremos a contrair e para situações que obviamente fazem falta a todas as freguesias, sem exceção e sem qualquer tipo de conotação partidária, populista ou eleitoral. O planeamento é obvio existiu, ainda na anterior Assembleia falávamos sobre isso, a auscultação que se fez aos presidentes de Junta nas presidências abertas, é logico, que muitas outras situações poderiam estar incluídas, mas obviamente não se poderá, neste momento, concretizar todas as pretensões dos senhores presidentes de Junta. Mas se repararem algumas delas, grande parte delas e um pouco por todo o concelho, elas estão a ser feitas, cumpridas e são todas necessárias. Portanto os meus parabéns» e;-----

António Filipe Barbosa do Grupo Municipal “Lousada Viva” - Coligação Eleitoral PPD-PSD.CDS-PP: «A minha abstenção prende-se com a totalidade dos argumentos que já foram invocados pelo Dr. José Gonçalves mas queria acrescentar e reforçar apenas que,

nós aqui não estamos a falar de números, mas estamos a falar de planeamento, ou melhor, estamos a falar de ausência de planeamento. Se havia capacidade de endividamento porque é que estas obras não foram planeadas e não foram colocadas nos planos no início do mandato? Não foram incluídas, como estava previsto num plano? E a coligação tinha isso num programa, um plano estruturado e bem pensado para rede viária do concelho. Além disso, gostava de dizer contrariando a declaração de voto que aqui foi dita anteriormente, que a ausência de planeamento também se verifica pelas duas intervenções dos presidentes de Junta aqui hoje feitas e pelas intervenções também anteriores de presidentes de Junta. Porque é verdade que houve as presidências abertas, mas também foi verdade o que alguns presidentes de Junta aqui vieram dizer que muitas dessas presidências abertas não serviram para muito mais que *show off* e que em alguns casos os presidentes de Junta não passaram ou de mestres de cerimónia ou de mordomos da visita porque em nada fora auscultados.» -----

Proposta nº 6

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada autorização para contratação de empréstimo de médio e longo prazo até ao montante de 795.000.00€, (setecentos e noventa e cinco mil euros), com o prazo de 15 anos, com uma taxa de juro EURIBOR a 6 meses acrescida de um spread de 0.875%, junto do Banco BPI,SA, com vista a assegurar o financiamento do projeto de investimentos na Requalificação de Equipamentos Desportivos do concelho de Lousada, em conformidade com o disposto na alínea f) do nº 1 e nº 4 do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 5 do art.º 49º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro” -----

(aprovada por 18 votos a favor do Partido Socialista, 1 da Coligação PPD-PSD/CDS-PP e 15 abstenções da Coligação PPD-PSD/CDS-PP), com declaração de voto dos seguintes membros: António Filipe Barbosa do Grupo Municipal “Lousada Viva” - Coligação Eleitoral PPD-PSD.CDS-PP: «A minha abstenção prende-se com o facto de não estarmos aqui a votar as obras em si mas sim a contratação de empréstimos e também, o senhor presidente acabou por dizer, acabamos por estar solidários com as instituições a quem foi prometido verdadeiramente um sintético e que neste momento viram as suas expectativas ou a sua promessa defraudada»; -----

Fausto Manuel Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Silves, Pias, Nogueira e Alvarenga: «A minha abstenção prende-se com muitas dúvidas que me levantam todo este processo de contratação de empréstimo para este financiamento e como os outros anteriores, sem ser enquadrado num verdadeiro planeamento. Há mais de oito anos, a coligação “Lousada Viva” defendia uma carta desportiva municipal que enquadrasse todo esse tipo de infraestruturas e que fizesse contratualização com os clubes, para assegurar a manutenção e a continuação de projetos desportivos e que permitisse ter no concelho, digamos, uma perceção de onde havia necessidade. O que resulta deste empréstimo foi resultados, de certa maneira, eu quase que ia dizer do aguilhão, ou seja, alguém picou e depois foi-se para decisão. Eu acho que isso não é decisão, navega-se à vista e não se navega com planeamento e com decisão concertada com os clubes e com as associações» e;-----

José Oliveira Nunes presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Casais: «Eu hoje vinha com a ideia de votar, de me abster nesta proposta. Mas ainda vou daqui hoje mais convencido de que os setecentos e noventa e cinco mil euros de empréstimo é pouco e

acho que devia pedir mais. Porque aquilo que eu estou a ver é descontentamento de algumas pessoas, nomeadamente da minha pessoa, devia pedir mais algum. Nós de facto analisámos que houve uma redução de dívida, houve pagamento da dívida por parte da Câmara Municipal, e bem, três milhões e qualquer coisa de euros. Portanto temos aqui uma margem de folga para pedir mais algum. Agora eu vinha com ideias de me abster por uma razão muito simples, não quero, como disse há pouco e não quero ser repetitivo, aglutinar outras associações ou freguesias. Volto a dizer, eu vou daqui convicto de que, com uma ginástica orçamental, Nespereira e Casais ainda poderá ser contemplada.»-----

Proposta nº 7

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada, aprovar o Plano de Gestão Florestal da Parcela do Castro, que se situa na freguesia de Cristelos, Boim e Ordem, deste concelho, com a área de cinco ponto cinco hectares, propriedade inserida no Plano Regional de Ordenamento Florestal do Tâmega, na sub-região homogénea Tâmega – Sousa, tendo como funções do espaço florestal, por ordem crescente de prioridade: a proteção das espécies autóctones e promoção da biodiversidade, o estímulo pelas atividades de recreio e enquadramento estético da paisagem, em conformidade com o disposto na alínea h) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro”-----

Aprovada por unanimidade de 34 votos

Proposta nº 8

“A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada, a aprovação das correções materiais e retificações do Plano Diretor Municipal de Lousada: 1- Pelourinho de Lousada – Legenda da Planta de Condicionantes e Carta de Património; 2 - Sobreposição de tramas na Planta de Ordenamento; 3 - Campo de Futebol de Figueiras; 4 - Castro de São Domingos; 5 - Erro na colocação das tramas identificativas da rede rodoviária; e 6 - Espaços de atividades económicas, constantes do relatório de fundamentação, em cumprimento do nº 3 do art.º 122º do Decreto-Lei nº 80/2015 de 14 de maio”-----

Aprovada por unanimidade de 33 votos

Para constar se afixa este no lugar de estilo do concelho -----

Lousada, 01 de julho de 2016

A Primeira Secretária em substituição do Presidente,

Maria de Lurdes Oliveira e Castro

(Maria de Lurdes Oliveira de Castro, Dr.ª)